

BANCO DE PROJETOS



1. Identificação

- **Nome do Projeto:** ACRE GRAFFITI – Festival Internacional de Culturas Urbanas.
- **Autoria:** E. da S. Anedino - ME - TRZ Crew Produções.
- **Área / Segmento:** economia criativa, cultura urbana e artes.
- **Cidade / Estado:** Rio Branco / Acre.
- **Público-alvo:** jovens e adultos.
- **Investimento:** R\$ 250.000,00 (duzentos e cinquenta mil reais).



2. Fundamentos

- **Escopo do Projeto:** o **Acre Graffiti 2025 – Festival Internacional de Culturas Urbanas** se constitui em um encontro cultural com ampla programação de interesse artístico-cultural e participação de artistas locais, nacionais e internacionais. A proposta é entregar à população de Rio Branco novos locais de arte urbana e transformação social. Os artistas serão selecionados por curadoria formada por artistas locais e pessoas ligadas à cultura do Estado. A organização escolherá 50% de artistas homens e 50% de mulheres, para garantir a representatividade de gênero. Cada artista selecionado terá direito a alojamento e alimentação e receberá *kit* de latas e um mural destinado à produção de seus *graffitis* ou artes, individual ou coletivamente.
- **Histórico:** o projeto tem sido realizado desde 2017 e, até 2021, com o nome de Rb Graffiti, levando a cultura do *graffiti* e do *hip hop* para vários locais do Acre, com ações como mutirões e comemorações culturais. Desde 2018, vem sendo amparado pela Lei Municipal do *Graffiti* nº 2.283, e as leis estadual e municipal do *hip hop*, respectivamente de nº 3.781/2021 e nº 2.022/2013, que asseguram a implementação da arte como objeto de transformação social. Com temáticas anuais, o Festival foca em questões ambientais, identitárias, regionais e de interesse público. Em 2024, o tema da terceira edição, em julho, foi “Bora Colorir o Acre”, com a participação de mais de 150 artistas de todas as regiões do Brasil e de países como Bolívia, Chile, Colômbia, França e Peru, entre outros. Em 2023, a segunda edição, em março, teve como tema “Descolonizando Pensamentos”, em alusão à identidade brasileira, sobretudo do extremo Norte, com suas sabedorias ancestrais, oralidades, medicina da floresta e expressões artísticas. Já a primeira edição, em julho de 2022, focou no tema “Cores do Futuro”, valorizando as múltiplas formas de expressão cultural; a busca por direitos de acesso à arte, educação e lazer; e em repúdio a todas as formas de preconceito e discriminação, principalmente questões de gênero, raça, classe e identidade.
- **Justificativa:** o **Festival Acre Graffiti** busca dar visibilidade aos grafiteiros do Acre para inseri-los em circuitos de *graffiti* pelo Brasil, valorizando novos talentos dentro das artes urbanas e gerando mecanismos de trabalho e renda para jovens e adultos que têm no *graffiti* e nas culturas urbanas uma forma de profissionalização. Como realização articulada permite, por meio da arte, levar cultura e acesso à informação para os muros da capital acreana, refletindo seu papel social de reflexão e transformação urbana e cultural. O evento envolve as artes do *graffiti*, poesia, música, comunicação, produção e *performance* e possui forte elemento para o turismo, empreendedorismo e economia criativa, movimentando a cadeia produtiva local.





3. Objetivos

- **Geral:** promover as artes urbanas como o *graffiti*, entre outras, e valorizar os artistas urbanos do Acre.
- **Específicos:**
 - Possibilitar acesso gratuito da sociedade à arte e à cultura.
 - Troca de experiências entre o público em geral e os artistas.
 - Fortalecer as culturas urbanas e outros segmentos culturais, econômicos e movimentos sociais.



4. Metodologia

- **Estratégia:**
 - Duração de três dias.
 - Participação de mais de 100 artistas locais, nacionais e internacionais.
 - Realização de mini oficina de *graffiti* a ser oferecida gratuitamente ao público, ministrada por Jr Trz (Trz Crew)
- **Etapas:** apresentação de *shows* musicais, poesias, produção e *performance*; grafiteagem e revitalização em locais da cidade; mini oficina de *graffiti*; ações de acesso à informação como instrumento de ensino e difusão da arte para o combate às desigualdades.



5. Impactos

- A intervenção artística urbana, por si, já é uma contrapartida social e ambiental em sua natureza, pois permite, pela arte, outro olhar sobre a estrutura urbana. Ao inserir os grafiteiros do Estado em circuitos de *graffiti*, são oferecidas possibilidades de incentivar novos talentos nas artes urbanas, gerando mecanismos de trabalho e renda para jovens e adultos e todos que vêm no *graffiti* e nas culturas urbanas uma forma de profissionalização. O Festival também possibilita à sociedade acesso gratuito à arte e, principalmente, trocas de experiências entre a população e os artistas.



6. Diferenciais

- Além de reunir diversos setores da arte e cultura urbana em um só evento, todos os projetos são gratuitos aos participantes. As atividades sociais, de auxílio, serviços e oportunidades são ofertadas para as comunidades do entorno e sua população. Cada evento deixa uma mensagem sobre a justiça climática, valorizando a diversidade e o respeito, e isso impacta a mudança de realidade nas comunidades, proporcionando que a população passe a ter mais consciência e atitudes que mudem o meio ambiente e promovem o bem-estar mental. O Acre Graffiti 2025, além de fortalecer as culturas urbanas e outros segmentos culturais, envolve direta e indiretamente o turismo, pequenos negócios, economia solidária e movimentos sociais, entre outros.



7. Indicadores

- Como exemplo, o Acre Graffiti 2024 bateu todas as metas de público, com alcance presencial e virtual, com mais 120.000 mil participantes em todo o período do evento.



Apoio:



Realização:



MINISTÉRIO DA
CULTURA

